Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade Infantil Por Picadas De Animais Peçonhentos Na Região Norte: Um Estudo De Casos De 0 A 9 Anos (2015-2022).

Autores: VICTORIA DUARTE BARROS DE BRITO (FESAR), DEMETRIUS DE SOUZA E SILVA (FESAR), CAIO VIÑÉ ROCHA (FESAR), LEONARDO MIRANDA DOS SANTOS (FESAR), LARISSA MAURIZ DE MOURA LUZ (FESAR), GIOVANNA DAMASCENO PESSOA (FESAR), WILCILENE DA SILVA FERREIRA (FESAR), CLEBER QUEIROZ LEITE (FESAR)

Resumo: A mortalidade infantil por picadas de animais peçonhentos na região Norte do Brasil é uma preocupação de saúde pública, dada a alta incidência desses acidentes nessa área."Analisar a mortalidade infantil por picadas de animais peçonhentos na Região Norte, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O estudo visa investigar a incidência de casos notificados e óbitos em crianças de 0 a 9 anos, compreendendo o período de 2015 a 2022. O foco é entender a distribuição dos casos por faixa etária e localidade, identificar fatores de risco e propor medidas preventivas para reduzir a mortalidade infantil causada por esse agravo na região."O estudo atual foi conduzido com base em uma análise de meta-análise, utilizando dados secundários obtidos através de uma pesquisa na plataforma pública do DataSUS. Foi quantificado os casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Mortalidade Infantil por Picadas de Animais Peçonhentos na Região Norte. Esta pesquisa segue uma abordagem de natureza ecológica, descritiva e quantitativa. Foram reunidas notificações de casos confirmados de Mortalidade Infantil por Picadas de Animais Peçonhentos na Região Norte em crianças de 0 a 9 anos, durante o período de 2015 a 2022, utilizando o Sistema de Informações de Agravo de Notificação do SUS (SINAN)."A análise da mortalidade infantil por picadas de animais peçonhentos na Região Norte, considerando crianças de 0 a 9 anos, revelou padrões preocupantes. Dos 16.805 casos notificados, foram registrados um total de 56 óbitos causados pelo agravo notificado. Por faixa etária, observamos que Crianças menores de 1 ano representaram 13% (2.182 casos) do total de casos notificados, com uma taxa de mortalidade de 0.32% (7 óbitos). Na faixa etária de 1 a 4 anos, houve 33% (5.609 casos) do total de casos notificados, com uma taxa de mortalidade de 0.34% (19 óbitos). Já entre as crianças de 5 a 9 anos, foram notificados 54% (9.014 casos) do total, com uma taxa de mortalidade de 0.33% (30 óbitos)."Em conclusão, este estudo evidenciou a significativa incidência de mortalidade infantil causada por picadas de animais peçonhentos na Região Norte do Brasil, especialmente entre crianças de 0 a 9 anos. Os dados revelaram uma distribuição desproporcional de casos notificados e óbitos, destacando a importância de estratégias de prevenção e intervenção direcionadas, principalmente para as faixas etárias mais vulneráveis. É crucial que as autoridades de saúde implementem estratégias abrangentes de educação, sensibilização e controle de vetores para proteger a saúde das crianças na Região Norte. A coleta e análise de dados epidemiológicos são essenciais para avaliar o impacto das intervenções e direcionar recursos de forma eficaz. Em suma, uma abordagem integrada é fundamental para reduzir a mortalidade infantil por picadas de animais peçonhentos e garantir um ambiente mais seguro para as crianças que residem na Região Norte.